



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O dia 8 de março de 1723, precisamente hoje, assinala a data da carta régia de D. João V com a elevação da freguesia da Madalena a vila e sede de concelho, dando origem ao mais jovem concelho da ilha do Pico, cujas comemorações serão levadas a efeito pelo município da Madalena para celebrar tão importante efeméride.

Com três séculos de existência, o concelho da Madalena, situado no extremo ocidental da ilha do Pico, abrange uma área aproximada de 149,1 quilómetros quadrados, com mais de 6 mil habitantes distribuídos pelas seis freguesias que o constituem: Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano, sendo este o concelho mais povoado da ilha do Pico.

Pela sua posição geográfica frente ao Faial, a Madalena é o eixo principal das comunicações da ilha, posição que a torna uma privilegiada porta de entrada para apreciar tudo o que o Pico tem para oferecer.

Dadas as suas características geológicas e a natureza vulcânica dos seus solos, a economia deste concelho assentava, no passado recente, essencialmente na pecuária e na pesca. No entanto, outras atividades se desenvolveram, contribuindo fortemente para a sua economia, designadamente nas áreas do comércio, turismo, serviços e no contínuo desenvolvimento da vitivinicultura.

O conjunto de “currais” e “canadas” em que são divididos os terrenos de cultivo da vinha é uma organização no espaço feita através de um retículo de muros negros, integrando proteções paralelas de paredes singelas ou dobradas em pedra, e constituindo particular e peculiar paisagem, considerada, em meados de 2004, “Património da Humanidade” pela UNESCO.

Os “maroiços”, arquitetonicamente construídos de formas grosseiramente cónicas, piramidais ou alongadas, aparecem dispersos na paisagem, mas sempre com uma presença forte e marcante.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A 14 de dezembro de 2017, o município foi eleito Cidade do Vinho 2017, acolhendo uma vasta panóplia de eventos ao longo do ano, que fizeram da Madalena o principal núcleo da vitivinicultura em Portugal, ao receber o mais importante evento nacional do sector.

Ao longo destes três séculos, muitas foram as adversidades, tais como catástrofes naturais e outras, que afetaram esta vila, mas os madalenses sempre souberam lutar e enfrentar as dificuldades com uma coragem firme e uma incrível capacidade de trabalho, sempre na busca incessante de uma melhor qualidade de vida.

Se, hoje, os madalenses se orgulham da emancipação concedida por D. João V em carta régia, de 8 de março de 1723, é porque reconhecem os esforços dos que então habitavam e comandavam os destinos daquele vasto lugar e que, desde muito cedo, o souberam tornar, em termos económicos, patrimoniais e humanos, num dos principais concelhos dos Açores. Esta consciência do passado tem sido um impulso para o presente e, com certeza, sê-lo-á também para o futuro.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 300 anos de passagem da Madalena a concelho.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de março de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia